

# Instituto Jones terá 21 servidores demitidos

O mistério em torno das demissões dos servidores públicos estaduais começa a cair. A Coordenadoria de Planejamento (Coplag) anunciou ontem que sua lista de dispensa inclui 21 funcionários e será anunciada nos próximos dias.

Os nomes dos demitidos não foram divulgados, mas a coordenadora de Planejamento, Sandra Berredo, informou que estes profissionais atuam em sua área e são ligados ao Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

Berredo confirmou que cada secretário e dirigente de empresa pública da administração direta e indireta já tem de-

finido quem e onde estão os funcionários que serão cortados. Ela disse ainda que o alvo são os servidores não estáveis. Devem ser cortados entre 1.200 e 1.400 servidores.

Esse número só poderá ser confirmado no final do mês, quando todas as demissões estiverem concretizadas, porque as áreas de Educação e Saúde – consideradas as mais problemáticas pela Comissão de Controle de Gastos – podem ter seus números revistos.

A coordenadora enfatizou que a dispensa de servidores no serviço público difere muito da iniciativa privada. O primeiro ponto a ser considerado

é de que o governo precisa de saldo em caixa para pagar as indenizações, o segundo, é a realização de exames médicos demissionais.

Dinheiro para bancar os cortes o governo já tem: são R\$ 54 milhões, que sobraram do empréstimo obtido junto ao Tesouro Nacional para bancar o PDV (Plano de Demissões Voluntárias).

Quanto aos exames, em alguns órgãos eles já estão sendo solicitados: no próprio IJSN e na Secretaria de Administração e Recursos Humanos (Sear) os servidores estão sendo encaminhados ao serviço médico, revelaram os trabalhadores.